



IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DOS CRIADORES NA CONSERVAÇÃO DO CAVALO PANTANEIRO

Sandra A. SANTOS¹, Urbano G. P. ABREU², José A. COMASTRI FILHO³, Manoel C. MARQUES⁴, Raquel SOARES⁵, Arthur da S. MARIANTE⁶, Andréa EGITO⁷, Ribamar MARQUES⁸, Maria S. M. ALBUQUERQUE⁹

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

¹ sasantos@cpap.embrapa.br, ² urbano@cpap.embrapa.br, ³ comastri@cpap.embrapa.br; ⁴ abccp@brturbo.com.br, ⁵ raquel@cpap.embrapa.br, ⁶ mariante@cenargen.embrapa.br, ⁷ egito@cenargen.embrapa.br, ⁸ ribamar@cpatu.embrapa.br; ⁹ mauess@cpap.embrapa.br

RESUMO

Os sistemas de criação do cavalo Pantaneiro têm evoluído nas últimas duas décadas, especialmente com relação aos aspectos nutricionais, conformação e seleção funcional da raça. Um questionário foi aplicado para 15 produtores da raça com o objetivo de avaliar os principais aspectos no sistema de criação e a percepção deles sobre o futuro dessa raça. A grande maioria dos criadores tem interesse no cavalo para realizar o manejo do gado na própria fazenda, embora tenham interesse em apresentação de animais em exposições, provas funcionais e leilões devido à valorização desses animais no mercado. Funcionalidade e aprumos foram os critérios considerados os mais importantes na seleção dos animais.

INTRODUÇÃO

O cavalo Pantaneiro desenvolveu várias características de adaptabilidade através de centenas de anos de seleção natural no Pantanal e vem sendo valorizado principalmente devido ao seu aspecto social (meio de transporte, lazer e exposições, dentre outros) e funcional (trabalho de gado e provas esportivas). Atualmente, existem cerca de 4.800 fêmeas registradas na Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Pantaneiro (ABCCP), sediada em Poconé, MT, e de acordo com Santos et al. (2003), o efetivo populacional dobrou nos últimos cinco anos. Portanto, a raça Pantaneira encontra-se, seguindo os parâmetros da FAO, saindo de estado vulnerável para raro. Apesar disto, ainda existem alguns fatores ameaçando a sua conservação e que algumas medidas de precaução devem ser tomadas para prevenir o decréscimo dessa população. Os sistemas de criação da raça têm evoluído nas últimas duas décadas, especialmente com relação aos aspectos nutricionais, conformação e seleção funcional. Nota-se um interesse crescente por parte de muitos criadores de cavalos Pantaneiro na seleção de animais para participação em eventos regionais como exposições, leilões e provas esportivas. Nesses eventos, os criadores têm a oportunidade de mostrar seus melhores cavalos, adquirir novos animais e trocar idéias e opiniões sobre a criação. Este estudo teve como objetivo avaliar os principais aspectos considerados por criadores no sistema de criação de cavalos Pantaneiros e a sua percepção sobre o futuro da raça.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi efetuado, em abril de 2009, durante uma das quatro Exposições de cavalos Pantaneiros que ocorre anualmente na cidade de Campo Grande, MS. Os questionários aplicados foram direcionados apenas aos criadores de cavalos Pantaneiros registrados. Foram analisados 15 questionários, respondidos por proprietários dos Pantaneiros de Poconé (9) e da Nhecolândia (4) e por um de Bela Vista, MS e um de Cuiabá, MT (outros locais). Foram abordados dados qualitativos compreendendo objetivo da criação, aspectos considerados na seleção e / ou melhoramento dos animais e a percepção de cada um dos proprietários sobre o futuro da criação da raça. Utilizou-se a análise de correspondência para representar os objetivos da criação em relação aos locais (SAS, 2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anualmente, a ABCCP realiza quatro Exposições anuais: Campo Grande e Corumbá, em Mato Grosso do Sul e Poconé e Cuiabá, no estado de Mato Grosso. Estes eventos são esperados não apenas pelos criadores de cavalos, mas pela população local e regional. Atualmente, a raça tem sido divulgada em todo o Brasil através de leilões virtuais e na abertura de uma telenovela. Estes eventos e a mídia, além de incentivar a criação e conservação da raça, tem possibilitado um retorno econômico, cada vez mais significativo. Em relação ao objetivo da criação, a grande maioria dos criadores, representados pelos pantaneiros de Poconé e da Nhecolândia, apresentam interesse no cavalo para o manejo do gado da própria fazenda, mas não descartam o interesse em preparar os animais para obter uma boa comercialização (Figura 1). O número de criadores interessados em criar cavalos para provas eqüestres também tem aumentado, especialmente os criadores mais recentes

(outros locais). Cerca de 50% dos produtores entrevistados preparam ou comercializam animais para provas de enduro, tambor, baliza, apartação, rédea, 'team peaning', laço curto e laço comprido. São poucos os criadores que possuem cavalos apenas por 'hobby' (cerca de 30%), embora o entusiasmo pelo cavalo esteja presente em praticamente todos os entrevistados, o que tem atraído outros interessados pela raça. Entre os criadores, nota-se uma competição saudável e amigável, o que tem consolidado a formação de uma associação forte e determinada.

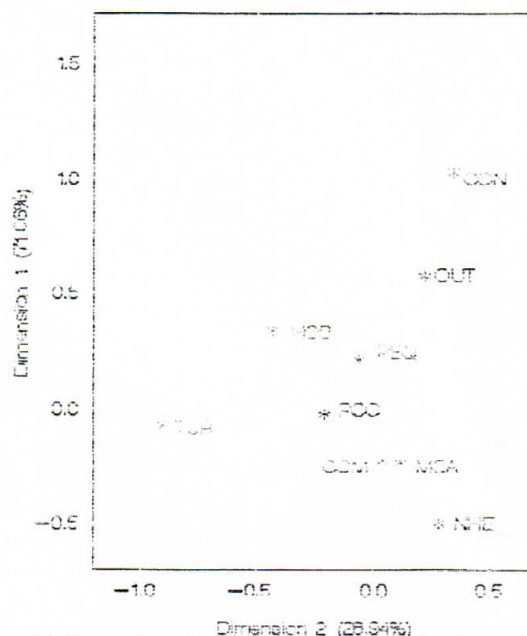


Figura 1. Distribuição dos objetivos de criação (MGA - manejo do gado; COM - comercialização; HOB - hobby; TUR - turismo; PEQ - provas equestres; COR - conservação) de acordo com a localidade (POC - Poconé; NHE - Nhecolândia; OUT - outros locais) dos entrevistados em 2009 por análise de correspondência.

Dentre os aspectos da seleção, os criadores consideraram funcionalidade e aprimoraram os critérios de maior importância, seguidos de andamento, temperamento e conformação, por último citam a pelagem e altura. Os criadores foram unânimes em dizer que o cavalo Pantaneiro é o animal ideal para o Pantanal, pois é o único que suporta as adversidades da cheia e seca da região, trabalhando longos períodos sem receber grandes cuidados. A grande maioria dos criadores, afirmaram ainda, que nos últimos anos houve notável valorização e reconhecimento da raça na região e outras partes do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Santos, S. A. ; Momannus, C. ; Mariante, A. S. ; Sereno, J. R. B. ; Silva, J. A. ; Egito, A. ; Abreu, U. G. P. ; Comastri Filho, J. A. ; Lara, M. A. ; Estratégias de conservação do cavalo Pantaneiro. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2003 (Documentos). Statistical Analysis System - SAS. 2003. User's guide. Version 9.1 Cary, NC, USA.